

HUMANIZAÇÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Tipo de Trabalho: Revisão de Literatura.

Eixo Temático: Ações de Humanização voltada ao paciente e ao colaborador.

Autores: Cassia Regina da S. Paula.

Afiliação: Hospital Estadual Dr. Carlos Da Silva Lacaz, Francisco Morato.

Descritores: UTI Neonatal; Humanização; Enfermagem.

Introdução: Humanizar não é uma técnica ou artifício, é um processo vivencial que permeia toda a atividade das pessoas que assistem o paciente, procurando realizar e oferecer o tratamento que ele merece como pessoa humana, dentro das circunstâncias peculiares que se encontra em cada momento no hospital.

No ambiente hospitalar, a humanização representa um conjunto de iniciativas que visa à produção de cuidados em saúde capaz de conciliar a melhor tecnologia disponível com a promoção de acolhimento e respeito ético e cultural ao paciente.

Diante da internação do RN em UTIN, a família enfrenta o luto pelo filho idealizado. Os sentimentos de medo, insegurança, culpa, preocupações e dúvidas acerca do prognóstico do RN invadem a vida dos pais. Ademais, além dos pais se depararem com o filho em estado frágil, prematuro, de baixo peso e incapaz de sobreviver sem cuidados intensivos, enfrentam também a necessidade de obedecer às normas e rotinas hospitalares.

Objetivo: Compreender a respeito da humanização da equipe multidisciplinar, com enfoque na enfermagem de melhoria da assistência, e mostrar que a humanização representa um conjunto de iniciativas que visa a produção de cuidados capaz de conciliar o acolhimento e o respeito ético e cultural aos nossos pacientes e a satisfação dos profissionais envolvidos.

Método: Trata-se de um estudo de revisão de literatura, realizado através de pesquisas já publicadas. Foram pesquisadas nove publicações científicas disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) indexadas nas seguintes bases de dados: LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde.

A pesquisa foi realizada por via eletrônica, através de consulta de artigos científicos, vinculados nacionalmente na base de dados do SciELO-Brasil, no período de 2003 a 2018. Os artigos científicos selecionados atenderam aos seguintes critérios de seleção: artigos indexados no banco de dados em concordância com os descritores.

Resultados: Inserir a família no processo de internação do RN e garantir assistência de qualidade tanto ao paciente quanto ao familiar são ações primordiais da humanização, principalmente quando se trata da internação de um neonato, visto que os pais são personagens fundamentais no processo de crescimento e desenvolvimento da criança e o vínculo mãe-filho e pai-filho precisa ser mantido e estimulado. Nesse contexto, o acolhimento torna-se imprescindível no ambiente da UTIN.

Discussão: As limitações para o estudo sobre a humanização são mínimas, visto que a humanização se restringe ao meio ético. A enfermagem tem resgatado em sua prática profissional a humanização como aspecto fundamental do seu trabalho, é a enfermagem que tem produzido conhecimento acerca do tema e vê na humanização a razão e o sentido do seu trabalho.

Conclusão: Humanização na unidade neonatal é acolher o recém-nascido e seus pais da melhor forma possível. Sabemos que o ambiente de terapia intensiva é muito estressante tanto para os pais quanto para o RN e inserindo a família nos cuidados traz toda a diferença no tratamento do RN.

Esta prática deve incorporar os valores, as esperanças, os aspectos culturais buscando com isso minimizar a dor, o estresse, e o sofrimento. É necessário fortalecer o trabalho em equipe multiprofissional e valorizar os profissionais da saúde.

Referências:

1. Fialho FA, Dias IMA et al. Humanização permeando o cuidado de enfermagem Neonatal. Ver enferm UFPE on line. Recife, 10(7):2412-9, jul.,2009

2. Noda LM, Alves MVMFF et al. A Humanização em unidade de terapia intensiva Neonatal sob a ótica dos pais. REME – Ver Min Enferm.2018
3. Chagas LP. Humanização em unidade de terapia intensiva Neonatal:Uma revisão integrativa. Formiga – Mg . 2015
4. Oliveira BRG, Collet N, Vieira CS. A humanização na assistência á saúde. Rev Latino-am Enfermagem 2006 março-abril;14(2):277-84 www.eep.usp.br/rla
5. Simões ALA, Rodrigues FR et al. Humanização na saúde: Enfoque na atenção primária.Texto Contexto Enferm, Florianópolis , 2007 Jul-Set;16 (3):439-44
6. Silva LJ, Silva LR et al. Tecnologia e humanização na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: reflexões no contexto do processo saúde-doença. Rev Esc Enferm USP 2009; 43(3):684-9. www.ee.usp.br/reeusp/
7. Souza KMO, Ferreira SD. Assistência humanizada em UTI neonatal:os sentidos e as limitações identificadas pelos profissionais de saúde. Ciência & Saúde Coletiva. 15(2):471-480. 2010
8. Collet N, Rozendo CA. Humanização e Trabalho na Enfermagem. Ver Bras Enferm, Brasilia (DF) 2003 mar/abr; 56(2):189-192
9. Stigar R, Klemann. O cuidado Humanizado na Saúde: um olhar a partir dos profissionais de Enfermagem. Caderno Saúde e Desenvolvimento vol.12 n.7 2018